



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**

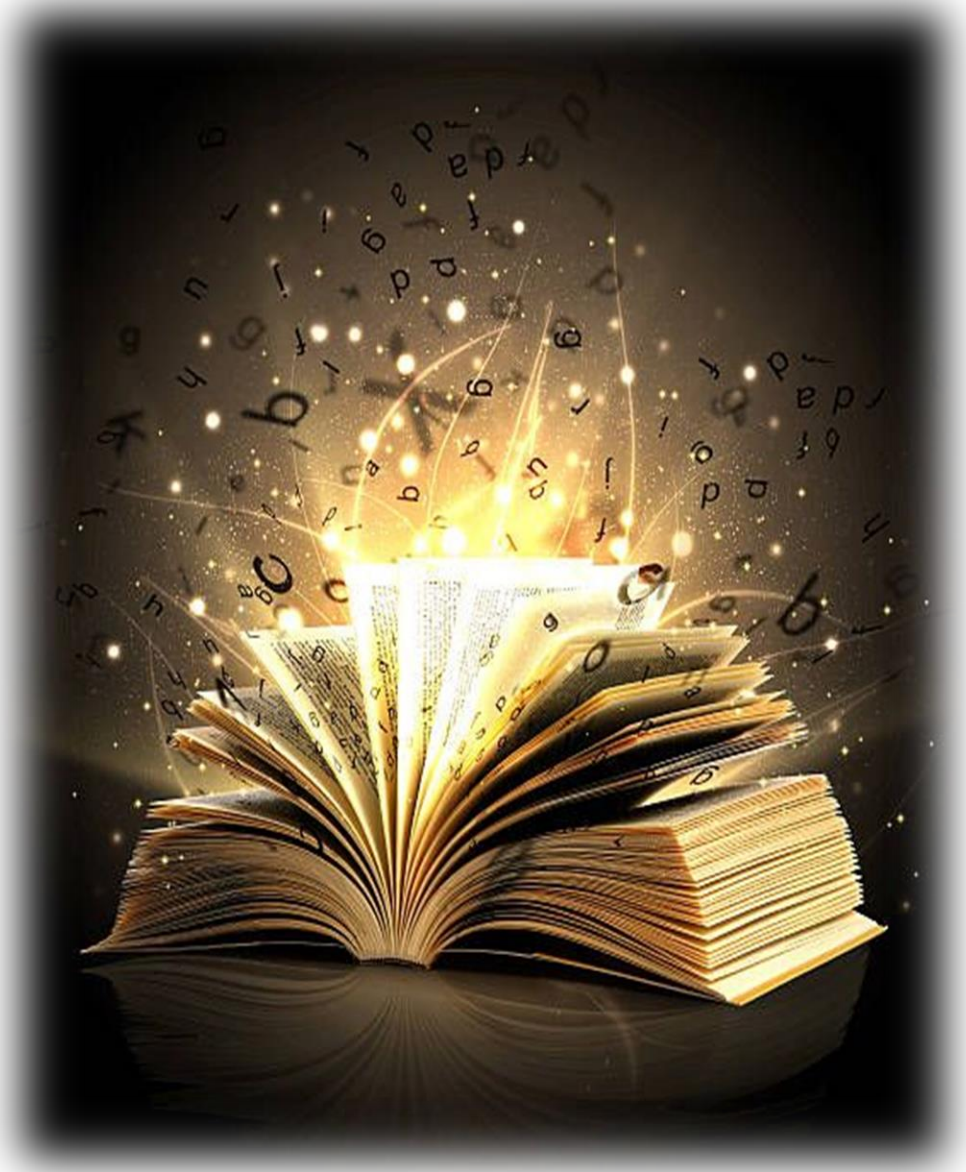






Reflexão





Vinha de luz Cap 70

Guardemos o ensino

“Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos. - Jesus. ”

- Lucas. (Lucas, 10:46.)



Muitos escutam a palavra do Cristo, entretanto, muito poucos são os que colocam a lição nos ouvidos.

Não se trata de registrar meros vocábulos e sim fixar apontamentos que devem palpitar no livro do coração.

Não se reportava Jesus à letra morta, mas ao verbo criador.

Os círculos doutrinários do Cristianismo estão repletos de aprendizes que não sabem atender a esse apelo. Comparecem às atividades espirituais, sintonizando a mente com todas as inquietações inferiores, menos com o Espírito do Cristo. Dobram joelhos, repetem fórmulas verbalistas, concentram-se em si mesmos, todavia, no fundo, atuam em esfera distante do serviço justo.



A maioria não pretende ouvir o Senhor e, sim, falar ao Senhor, qual se Jesus desempenhasse simples função de pajem subordinado aos caprichos de cada um.

São alunos que procuram subverter a ordem escolar.

Pronunciam longas orações, gritam protestos, alinhavam promessas que não podem cumprir.



Não estimam ensinamentos. Formulam imposições.

E, à maneira de loucos, buscam agir em nome do Cristo.

Os resultados não se fazem esperar. O fracasso e a desilusão, a esterilidade e a dor vão chegando devagarinho, acordando a alma dormente para as realidades eternas.

Não poucos se revoltam, desencantados...



Não se queixem, contudo, senão de si mesmos.
“Ponde minhas palavras em vossos ouvidos”,
disse Jesus.

O próprio vento possui uma direção. Teria, pois,
o Divino Mestre transmitido alguma lição,
ao acaso?

Emmanuel



Prece



Apresente-se!

1. Nome
2. Centro Espírita/função
3. Cidade/Estado/País



Sua presença é muito bem vinda!!

O Evangelho Redivivo , Turma-1.



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus

Das personalidades
apostólicas com
qual, ou com quais,
você se associa
mais? Por quê?





Preparando – nos...



Qual o meu olhar ante os textos dos Evangelhos
no contexto das Escrituras Sagradas?

O EVANGELHO REDIVIVO

Tema 4.5.1

4.5.1

EVANGELHOS CANÔNICOS E EVANGELHOS APÓCRIFOS.
A SEPTUAGINTA OU LXX



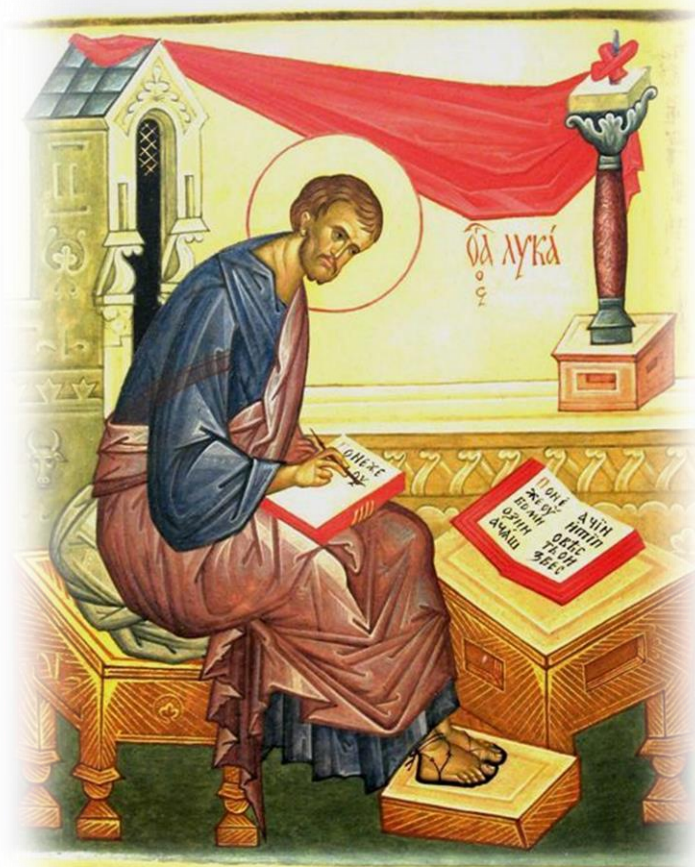
Tema 4.5.1

4.5.1 Evangelhos canônicos e evangelhos apócrifos. A Septuaginta ou lxx

- Registros históricos
- Entendendo palavras
- Cânones do Antigo e Novo Testamento
- A Septuaginta
- Roda de conversa

Registros históricos

O que registra a história ?



A História registra que, no primeiro século do Cristianismo, surgiram vários textos que tratavam do Cristo e de sua missão. Foi nesse contexto que os evangelistas Mateus, Marcos, Lucas e João registraram os ensinamentos de Jesus, resultando-se num conjunto de textos sagrados que passou a ser denominado, pela Igreja Católica Romana, de Evangelhos canônicos.

4.5.1 Registros históricos



Como podemos entender os Evangelhos canônicos?

Evangelhos canônicos são considerados os únicos escritos inspirados verdadeiramente por Deus. Estes **quatro Evangelhos** fazem parte de todos os **catálogos antigos das Escrituras gregas cristãs**, não existindo a menor dúvida quanto à sua legitimidade ou canonicidade.

MOURA, Marta Antunes. História da escritura do evangelho de Jesus. Reformador. Ano 134. Nº 2249 – ago. 2016,p.35.

Entendendo palavras

Qual o significado do termo canônico?

O vocábulo canônico deriva da latina *canon*, que significa *linha de medir, regra, modelo*. O termo latino deriva do grego *kanon*, “regra” ou “vara”.



Entendendo palavras



Quais as regras da regra?

- 1) O termo é usado frouxamente para indicar qualquer regra ou padrão.
- 2) Uma lista de obras de um autor qualquer, consideradas genuínas, como o cânon de Shakespeare, no pressuposto que nem todas obras a ele atribuídas são, realmente, de sua autoria.
- 3) Uma relação oficial da igreja, especialmente se houver, contendo o nome de santos reconhecidos ou de membros de alguns de seus capítulos.

Entendendo palavras



As regras da regra?

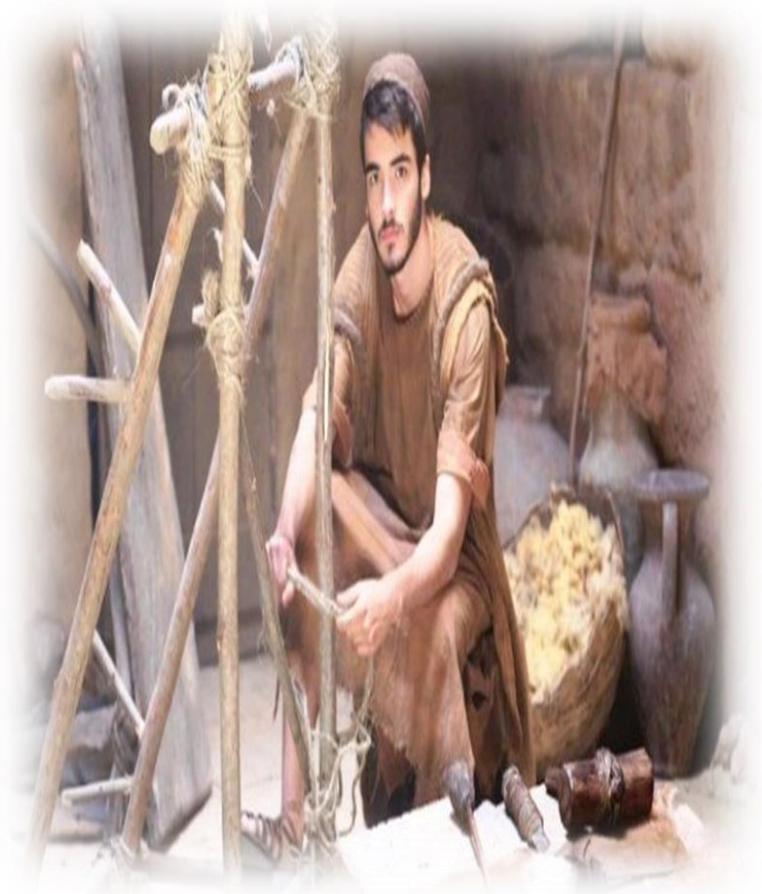
4) Uma regra de fé ou de disciplina, especialmente se houver sido expedida por algum concílio eclesiástico (dentro da Igreja Católica Romana) e ratificada pelo papa.

5) Aquela porção da missa católica romana entre o Sanctus e a oração do Pai-Nosso. Consiste em um prefácio e uma oração de graças, e então vem a oração eucarística ou de consagração.

6) Na música, uma composição que tenha vozes ou partes, de acordo com a que cada voz ou parte, em sucessão, entoa a mesma melodia (chamada tema).

CHAMPLIN R.N. Novo dicionário bíblico, it cânon p.263

Entendo palavras



O que evidencia a canonicidade do texto bíblico?

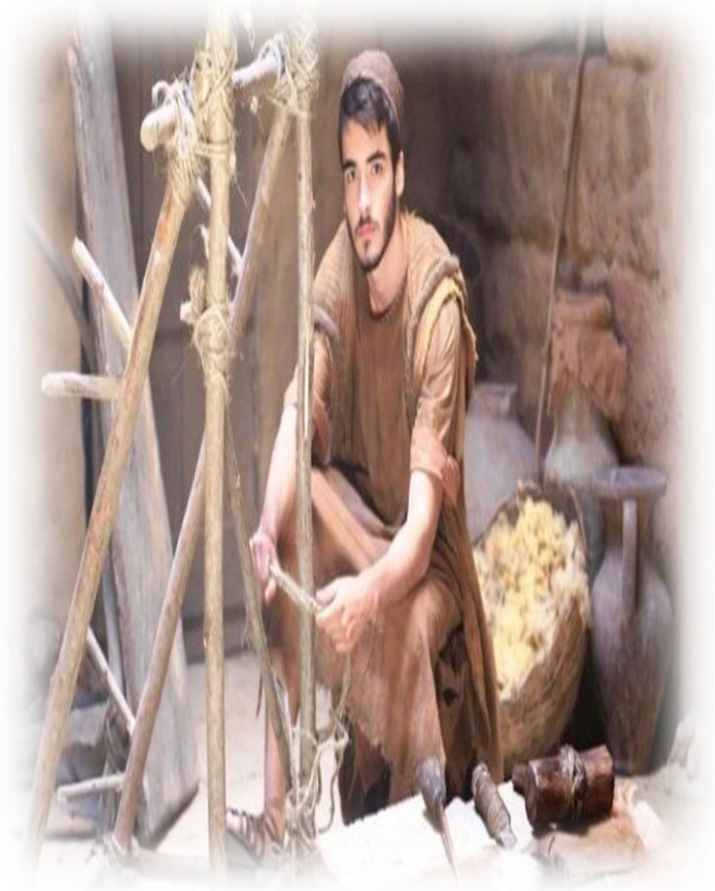
O fator básico para o reconhecimento da canonicidade era a inspiração divina e o teste principal para isto era a "Origem Apostólica".

Crítérios e processos de canonização diferentes ditam o que as diversas comunidades consideram como Escrituras inspiradas.

Um **cânone*** com quatro evangelhos canônicos foi afirmado por Ireneu de Lyon

*Inventário ou lista de escritos e livros, considerados pela igreja romana e demais igrejas cristãs.

Entendendo palavras



Há "Critérios de Canonicidade" para justificar quais livros devem ser incluídos no Antigo e no Novo Testamento?

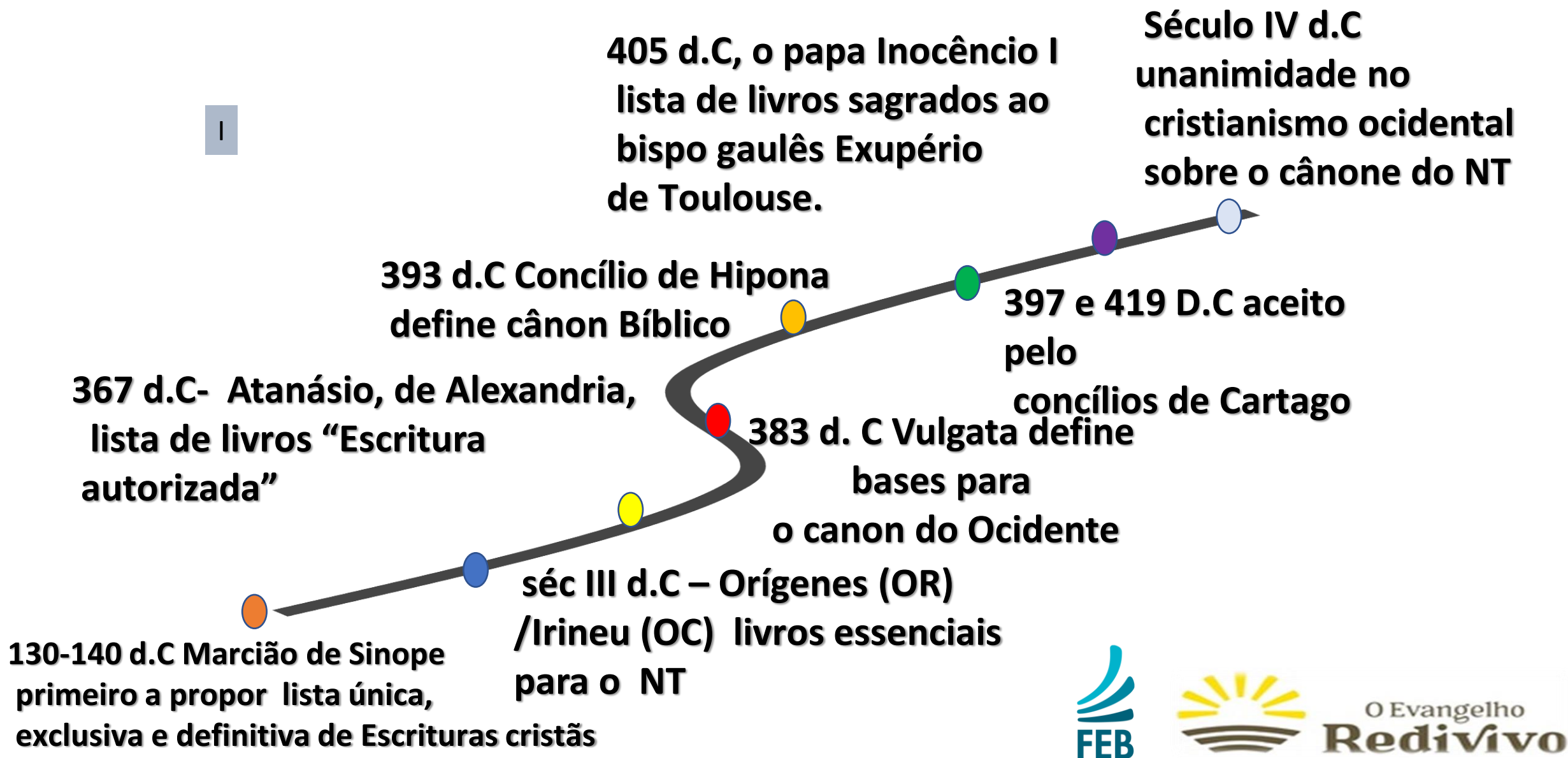
1. Origem Apostólica – atribuído a e baseado no ministério e nos ensinamentos da primeira geração de apóstolos ou seus companheiros próximos;
2. Aceitação Universal – reconhecido por todas as grandes comunidades cristãs do mundo antigo no final do século IV;
3. Uso Litúrgico – lidos publicamente quando as primeiras comunidades cristãs se reuniam para a "Ceia do Senhor", o serviço religioso semanal;
4. Mensagem Consistente – conteúdo teológico similar ou complementar a outros textos cristãos aceitos universalmente.

Evangelhos canônicos na linha do tempo:



Cânone Bíblico NT -histórico

I



Definição cânone bíblico

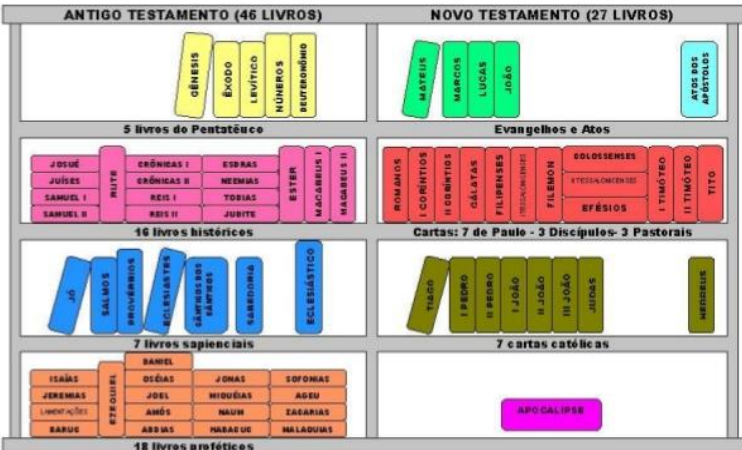
Concílio de Trento: 1546 - 73 livros. Decreto (De
Canonicis Scripturis) em 4 de abril de 1546.

Votação: 24 sim; 15 não; 16 abstenções.

o Concílio de Trento confirmou uma lista idêntica que já havia sido localmente aprovada em 1442 pelo Concílio de Florença .

ou 66 LIVROS

A BIBLIA: UM VOLUME COM 73 LIVROS



Cânones do Antigo e Novo Testamento

Os cânones do Antigo e do Novo Testamento indicam os livros considerados de inspiração divina e que devem ser seguidos pelos cristãos.

[...] O cânon judaico ou hebreu consiste na Lei, Profetas e Escritos [Escrituras]
–um total de trinta livros

O

Cânones do Antigo e Novo Testamento



O termo **apocrypha** (neutro plural do adjetivo grego *apokryphos*, “**oculto**”) é um termo técnico concernente à relação de certos livros para o cânon do AT.

O uso e a opinião cristãs acerca de sua posição eram um tanto ambíguas até o século XVI, quando doze obras foram incluídas no cânon da igreja romana, pelo Concílio de Trento.

O

A Septuaginta



Septuaginta significa “setenta”, em grego. “O nome (muitas vezes abreviado com o número romano LXX) deriva da lenda do segundo século a.C. de que 72 anciãos de Israel traduziram a Bíblia hebraica para o grego em menos de 72 dias.

A LXX é, sem dúvida, a mais importante versão da Bíblia hebraica. Foi provavelmente preparada em Alexandria por vários tradutores que trabalharam entre os séculos III e I a.C. [...].

CHAMPLIN R.N. Novo dicionário bíblico, p.1623

A Septuaginta



[...] Na época de Jesus havia três cânones: o **dos saduceus**, que aceitavam apenas os primeiros cinco livros [de Moisés], a Torá; o **Pentateuco dos Judeus Palestinos**, incluindo aí os fariseus, que aceitavam apenas os 39 livros da [atual] Bíblia Protestante; e a **dos judeus da Diáspora**, que aceitavam os livros apócrifos e alguns outros que não fazem parte da Bíblia católica.[...]. É evidente, então, que o **cânion dos judeus da Diáspora (o alexandrino)** é o que a Igreja Católica Romana seguiu, em sua maioria, enquanto os protestantes adotaram o **cânion palestino**. [...].

A Septuaginta

O Novo Testamento faz várias **citações do Antigo** como seu principal livro texto, e quase todas delas vem da Septuaginta. [...] O Novo Testamento foi escrito no Koine (grego comum) da época, o idioma universal. Era natural, portanto que a **versão da Septuaginta do Antigo Testamento fosse empregada para citações pelos autores do Novo Testamento [...]**

CHAMPLIN R.N. Novo dicionário bíblico, p.1623

Resumindo...

Grupos



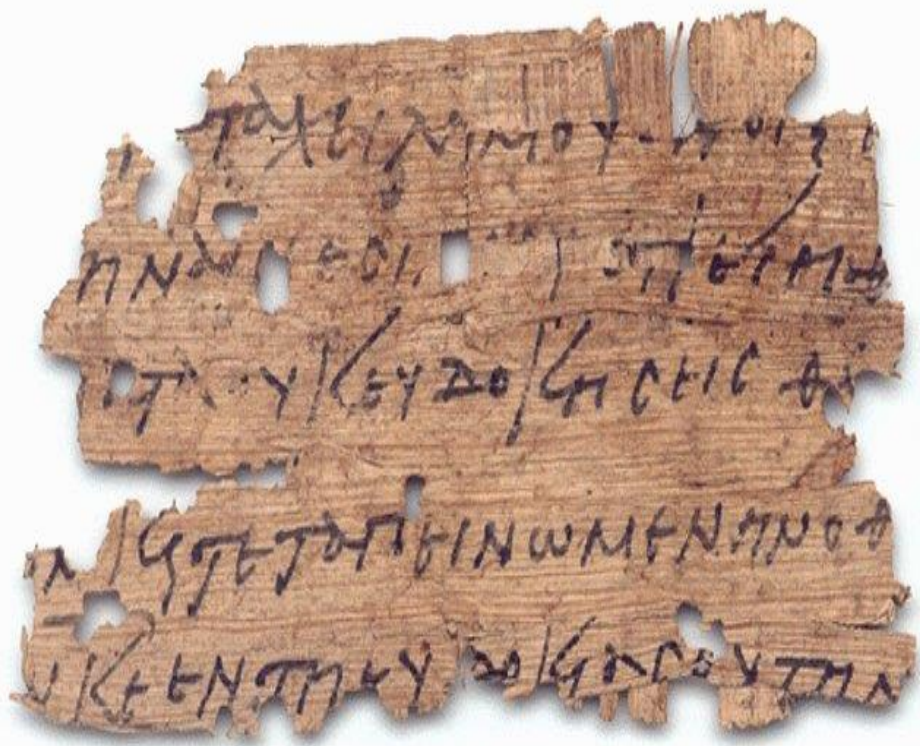
Grupos Plenária

Resumindo - G1



1. “Os Evangelhos, propriamente ditos, e todos os demais livros do Novo Testamento foram escritos na língua grega, [...] Decorre deste fato o Novo Testamento ser conhecido como escrituras gregas”.
2. A palavra Evangelho tem origem no vocábulo grego evangélion, que significa “boa-nova” ou “boas notícias”.
3. O Novo Testamento abrange quatro conjuntos de livros, assim discriminados: a) Evangelhos; b) Atos dos apóstolos; c) Epístolas; d) Apocalipse.

Resumindo G-2



4. O Novo Testamento é um conjunto designado como a mensagem do Cristo confiada a seus apóstolos. [...] quando se fala da mensagem do Cristo refere-se ao bloco interpretativo que constitui o Novo Testamento [...].

5. O Evangelho [Boa-Nova], cerne doutrinário do Cristianismo, contém aspectos da biografia terrena de Jesus Cristo e seus principais ensinamentos [...] Mateus e João, discípulos diretos (apóstolos), respectivamente redigiram em hebraico e em grego; Marcos e Lucas, redigiram em grego.

6. “Dos quatro livros canônicos que relatam a “Boa-Nova”, os três primeiros apresentam entre si tais semelhanças que podem ser catalogados em colunas paralelas e abarcados “com um só olhar”, de onde seu nome de “Sinóticos”. Mas eles oferecem entre si numerosas divergências [...].”

Resumindo G-3

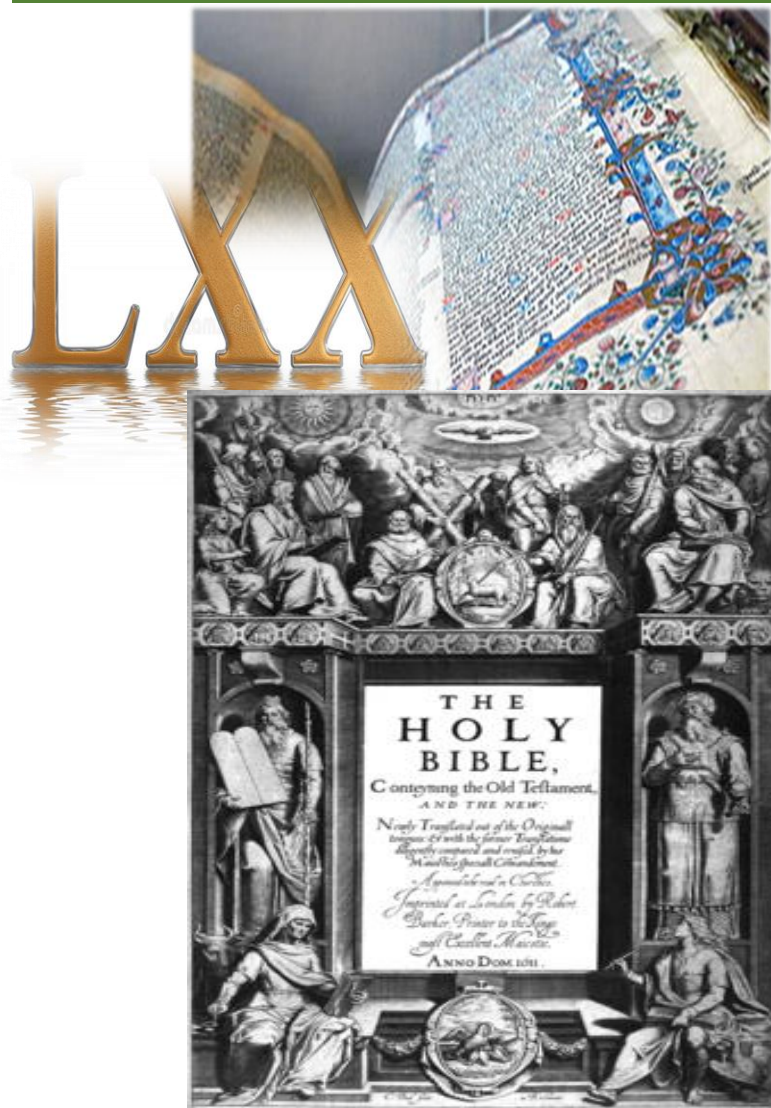


7. Quanto ao quarto Evangelho, o de João, este permanece único, pois se distingue significativamente dos demais em conteúdo, estilo e forma. A hipótese mais aceita para justificar as similaridades existentes nos Evangelhos sinóticos é denominada “teoria das duas fontes”: Fonte das reminiscências de Pedro e Fonte Q.

8. Os textos evangélicos sofreram, ao longo dos tempos, três grandes modificações: a) no texto original, escrito pelos evangelistas; b) durante a elaboração da Vulgata, por Jerônimo; c) e na revisão desta, que é a que temos atualmente.

9. O ambiente histórico em que o Evangelho surgiu é o do Judaísmo, formado e alimentado pelas escrituras do Antigo Testamento.

Resumindo G-4



10. Os textos evangélicos utilizados pelos povos não anglo-saxônicos originam-se da Vulgata (divulgada) Latina, fixada a partir do século IV, quando o erudito Jerônimo, verte do grego para o latim textos autenticáveis. que existiu a chamada Bíblia dos Setenta[...]
11. Não obstante a existência de várias traduções inglesas da Bíblia, empreendidas durante a Idade Média, somente no século XVI a História registra a tradução definitiva da Bíblia inglesa, na forma que conhecemos atualmente.
12. Algumas dessas revisões foram: a revisão Inglesa de 1885 e a versão-padrão Americana (American Standard Version) de 1901. Os textos bíblicos publicados em língua inglesa — que têm como base a tradução de William Tyndale, de 1525–1526 A tradução inglesa foi realizada diretamente do original grego e não do latim (Vulgata).

Resumindo G-5



13. Nas traduções e publicações originais da Bíblia não havia pontuação nem separação de palavras na escrita. Os textos utilizavam apenas as letras maiúsculas do alfabeto grego. As palavras eram redigidas com letras minúsculas e sem espaçamentos. A colocação de espaços entre as palavras e as frases foi adotada a partir do século IX d.C. A pontuação surgiu com o aparecimento da imprensa no século XV. A organização dos textos bíblicos em capítulos foi elaborada pelo clérigo inglês Stephen Langton, no século XIII. A subdivisão dos capítulos em versículos foi ratificada pelo tipógrafo parisiense Robert Estienne (também conhecido como Roberto Stephanus), no século XVI.

14. As pregações do Cristo, genericamente denominadas o Evangelho do Reino, é marco evolutivo que divide a história humana em dois períodos distintos: Antes e depois do Cristo, respectivamente, a.C. e d.C.





Apresentação Plenária

A evolução da formatação do texto bíblico



Formatação do texto bíblico - histórico

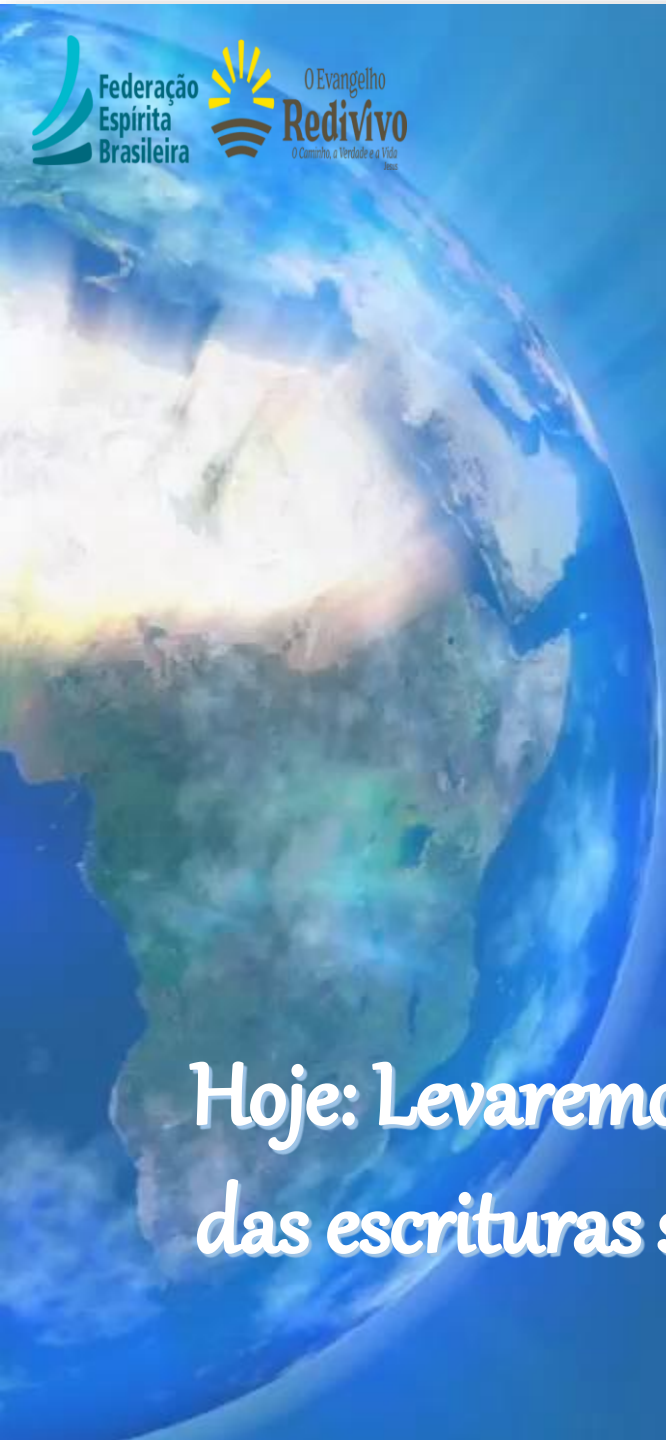
I





Para sentir e vivenciar o conhecimento

*Pauta para o próximo
estudo!*



Hoje: Levaremos reflexões sobre a influência
das escrituras sagradas através dos tempos?

Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

